

Índice de Tabelas

Tabela I.1:	Alguns dos principais indicadores da EPAL ao longo dos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007.	7
Tabela II.1:	Valores representativos da excreção hormonal pelo Homem: concentrações estimadas vs concentrações medidas nos vários compartimentos da matriz ambiental.	27
Tabela II.2:	Concentrações de estrogénios esteróides detectadas em fertilizantes e nas águas que sofreram escoamento subterrâneo a partir de terrenos agrícolas (resultados de quatro estudos).	29
Tabela IV.1:	As diversas glândulas endócrinas, hormonas produzidas e as suas principais funções no organismo humano.	54
Tabela VI.1:	Concentração de cada composto na gama alta e na gama baixa.	87
Tabela VI.2:	Condições previamente definidas para o espectrómetro de massa.	89
Tabela VI.3:	Condições cromatográficas definidas para análise dos compostos em estudo.	91
Tabela VI.4:	Gradiente da fase móvel.	92
Tabela VI.5:	Método criado no software do equipamento para análise dos compostos alvo por LC-ESI-MS/MS.	93
Tabela VI.6:	Condições de SPE previamente definidas.	95
Tabela VI.7:	Cartuchos e solventes estudados na optimização da técnica de SPE.	97
Tabela VI.8:	Condições de SPE usadas nos estudos de recuperação.	99
Tabela VI.9:	Amostras agrupadas de acordo com a sua origem.	101
Tabela VII.1:	Condições óptimas em ambos os modos de ionização (negativo e positivo).	106
Tabela VII.2:	Resumo das condições óptimas para obtenção do ião precursor. A energia de ionização foi fixada a 3 kV.	107
Tabela VII.3:	Resumo das condições óptimas para obtenção dos iões produto e respectivas transições seleccionadas para cada composto em estudo.	111
Tabela VII.4:	Resultados iniciais da gama total de concentrações estudada para cada composto.	114
Tabela VII.5:	Resultados após aplicação dos critérios de aceitação definidos nos testes de linearidade para cada um dos compostos em estudo.	115
Tabela VII.6:	Limiares analíticos do método LC-ESI-MS/MS.	119
Tabela VII.7:	Estudos de precisão do método em condições de repetibilidade.	120

Tabela VII.8:	Estudos de precisão intermédia do método.	121
Tabela VII.9:	Variabilidade da razão MRM1/MRM2 ao longo do intervalo de linearidade para cada um dos compostos em estudo.	121
Tabela VII.10:	Comparação entre o cartucho Isolute C18 (EC) e Oasis HLB.	123
Tabela VII.11:	Comparação entre os vários sistemas de eluição.	124
Tabela VII.12:	Condições óptimas para a técnica de SPE.	129
Tabela VII.13:	Valores médios de recuperação obtidos em amostras de água subterrânea, água superficial e água de consumo humano, fortificadas com o nível I de fortificação.	131
Tabela VII.14:	Valores teste resultantes do estudo de homogeneidade de variâncias das recuperações das várias matrizes.	131
Tabela VII.15:	Componentes individuais das incertezas na análise dos compostos em estudo por SPE-LC-ESI-MS/MS e respectiva incerteza expandida.	132
Tabela VII.16:	Componentes individuais das incertezas associadas à precisão e à exactidão obtidas nos estudos de recuperação dos compostos em estudo por SPE-LC-ESI-MS/MS e respectiva incerteza expandida.	133
Tabela VII.17:	Parâmetros das curvas de calibração dos compostos em estudo correspondentes à gama de trabalho.	134
Tabela VII.18:	Limites analíticos do método LC-ESI-MS/MS após a determinação das incertezas.	135
Tabela VII.19:	Estimativa do limite de determinação (LD) do método global para as várias matrizes.	136
Tabela A1.1:	Principais características físico-químicas dos compostos estudados.	xxii
Tabela A4.1:	Lista de substâncias prioritárias no domínio da Política da água, definida na Decisão N.º 2455/2001/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, prevista no artigo 16º da Directiva 2000/60.	xxv
Tabela A5.1:	Lista das amostras de água, representativas do sistema de captação, adução/transporte e rede de distribuição da EPAL e dos pontos de colheita à saída da torneira do consumidor.	xxvii